

AFFONSO NUNES

Nesta sexta-feira (24) o Acaso Cultural recebe Aline Paes e Pedro Franco em um espetáculo que revisita “Os Afro-Sambas”, álbum de 1966 que marca seis décadas de existência. A dupla toca o disco na íntegra em formato voz e violão, com novos arranjos que atualizam a sonoridade sem desprezitar o peso ancestral das canções. Lançado em 1966, “Os Afro-Sambas” ocupa um lugar singular na história da MPB. A fusão entre a poesia de Vinicius de Moraes, a guitarra de Baden Powell e os arranjos do maestro Moacir Santos criou um disco que explora a religiosidade afro-brasileira como matéria de canção de câmara. Faixas como “Canto de Iemanjá” e “Canto de Xangô” trazem referências diretas aos orixás, elevando essas narrativas a um patamar de sofisticação harmônica que marcou presença no Brasil e no exterior. A parceria entre Vinicius e Baden Powell foi intensa: os dois passaram quase três meses vivendo juntos em um apartamento no Rio, escrevendo sem parar. O resultado foi um trabalho que mistura samba, elementos da tradição oral africana e uma linguagem harmônica renovada — tudo isso sob a supervisão de Moacir Santos, figura central na renovação da música brasileira nos anos 1950 e 60. Santos,

Os afroclássicos da MPB

Aline Paes e Pedro Franco revisitam o repertório d’“Os Afro-Sambas”, a obra-prima de Baden Powell e Vinicius de Moraes, lançado há 60 anos



A cantora Aline Paes e o virtuoso violonista Pedro Franco se apresentam em duo desde 2019

que faria 100 anos em julho deste ano, foi responsável por sofisticar a linguagem musical do trabalho nos arranjos de cada uma das faixas. Aline Paes é cantora e compositora carioca, vencedora do Prêmio Divas da Música Brasileira em 2010. Seu álbum de estreia “Batucada Canção” recebeu destaque da Rolling Stone Brasil como revelação. Em 2024, lançou “Corpo Mar” e realizou sua Euro Tour em 2025. Pedro Franco é multi-instrumentista natural de Porto Alegre, reconhecido como um dos músicos mais destacados de sua geração. Venceu como melhor instrumentista no Festival de Música da Rádio MEC em 2020 e lançou “Black Pantha” em 2023 pela Biscoito Fino. O duo foi formado em 2019 e já apresentou no Circo Voador, Blue Note Rio e Blue Note Sessions. No espetáculo, revisitam o repertório com interpretações expressivas, costurando histórias e bastidores do disco. A apresentação marca também o centenário de Moacir Santos, compositor e arranjador cuja influência foi fundamental na gênese do projeto original.

SERVIÇO
ALINE PAES E PEDRO FRANCO - OS ADRO-SAMBAS - 60 ANOS
Acaso Cultural (Rua Vicente de Sousa, 16, Botafogo)
24/4, às 20h
Ingressos: R\$ 55 a R\$ 120

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

As conexões brasileiras de Chiara Civello

A cantora, compositora e pianista italiana Chiara Civello se apresenta no Blue Note Rio nesta sexta (24), com sessões às 20h e 22h30. Conhecida por suas influências de jazz, blues e música brasileira, a artista tem forte conexão com o Brasil e colaborações com Ana Carolina, Chico Buarque e Gilberto Gil. Seu trabalho combina sensibilidade melódica com arranjos sofisticados que conversam com a MPB.



Na esquina de Abbey Road com a Rua Divinópolis

Um septeto de cantores-instrumentistas apresenta-se no Teatro Rival Petrobras neste sábado (25), às 19h30 para celebrar a interseção entre os Beatles e o Clube da Esquina. O espetáculo revive a influência dos Fab Four na obra de Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e Flávio Venturini, com mashups surpreendentes e referências históricas do período.



Fernanda Santanna relê clássicos

A cantora mineira Fernanda Santanna apresenta-se no Beco das Garrafas neste sábado (25), às 21h. O show percorre clássicos da bossa nova, samba jazz e MPB com releituras de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Baden Powell, Aldir Blanc e João Bosco. A apresentação inclui homenagem a Elis Regina, interpretando clássicos que marcaram a trajetória da artista na MPB.



Uma noite com o andarilho Rafael Rio Branco

Rafael Rio Branco apresenta a estreia da nova formação de sua banda na Audio Rebel em 24 de abril às 20h, marcando também seu aniversário no palco. O show celebra o lançamento da música inédita “Sacanagem” e aprofunda o conceito de “O Andarilho”, persona artística que permeia sua obra e fala de busca, deslocamento e transformação. A nova faixa mantém a poesia sarcástica e sonoridade visceral do projeto.

